



anpo NEWS

Associação Noroeste de Produtores de Pedras Ornamentais do ES

Ano:02 / Edição 04º / 2016

ANPO E IFES APRESENTAM PROJETOS DE PARCERIA COM PRODUTORES DE ROCHAS ORNAMENTAIS DA REGIÃO NOROESTE DO ES



O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e a Associação Noroeste de Produtores de Pedras Ornamentais do Espírito Santo (Anpo) firmaram através de convênio de Termo de Cooperação para o desenvolvimento mútuo de atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, capacitação e atividades culturais no setor de Granito. O acordo prevê execução conjunta de pesquisas e a realização de atividades de capacitação de estudantes e servidores do Ifes, bem como dos trabalhadores do setor. O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) apresentou, nas últimas terça (14) e quarta - feiras (15), na sede da ANPO, os projetos que pretende desenvolver em parceria com a Associação Noroeste de Produtores de Rochas Ornamentais, no âmbito do Programa Intercampi de Apoio aos Produtores de Rochas Ornamentais do Noroeste Capixaba. Entre as ações estão a oferta de cursos, a realização de eventos, a prestação de serviços tecnológicos. No campus Barra de São Francisco estão sendo desenvolvidas

ações para auxiliar na implementação do selo de indicação geográfica das rochas ornamentais do noroeste capixaba. O registro de Indicação Geográfica (IG) Também estão sendo desenvolvidos cursos nas áreas de logística e a articulação de medidas para que os alunos do Ifes possam fazer estágios nas empresas do setor. No campus Nova Venécia, Ifes e Anpo estão em fase avançada de negociações para que os laboratórios do Ifes possam ser utilizados para a caracterização tecnológica das rochas, etapa importante e obrigatória para a atuação do setor. Hoje, as análises são realizadas em outros estados do país, gerando altos custos e atrasos que prejudicam a atividade econômica. Também já foram realizados eventos e o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Gestão da Mineração, com o objetivo de possibilitar aos trabalhadores da extração e beneficiamento de rochas o conhecimento sobre todo o processo no qual atuam

O presidente fala...



O Presidente da ANPO, Domingo Savio Otaviani, desabafa ao falar do momento difícil por que passa as indústrias de beneficiamento das Rochas Brasileiras, Savio que também é o Vice Presidente de Mineração da ABIROCHAS – (Associação Brasileira da Indústria de Rochas), lamentou o fechamento de diversos seguimentos de negócios devido à crise econômica, lamentavelmente causada por uma crise política, que contaminou a economia e fez com que ela parasse.” Savio, lembrou que o PIB brasileiro caiu quase 4% no ano passado, ao passo que o mundo como um todo cresceu 4%. “E a previsão para este ano é novamente um crescimento negativo. Lamentavelmente o que estamos assistindo é indústrias fechando e demitindo.” O mesmo acontece no comércio, a principal razão é a total falta de confiança que hoje a sociedade, os investidores brasileiros e estrangeiros, têm no governo”, o que inibe o investimento e o consumo. “A economia não anda. O que precisamos é rapidamente resolver esta crise política pela qual o Brasil passa, para as coisas voltarem ao seu lugar, e a economia reagir.” Disse Domingos Sávio Otaviane Presidente da ANPO

www.anpo.com.br

ENTIDADES SE UNEM PARA CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA (IG) DO GRANITO DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO,



O município de Barra de São Francisco recebeu importantes entidades de nível Estadual e Nacional, nesta quarta-feira 16 de março, onde durante uma cerimônia foram assinados (Protocolos de Intenções), entre a ANPO (Associação Noroeste de Produtores de Pedras Ornamentais-ES) e importantes entidades como , SEBRAE, IFES, OAB-ES, FUNDAÇÃO GORCEIX e ABIROCHAS.

A celebração destes Convênios são de extrema importância para o desenvolvimento do setor em Barra de São Francisco, que é intitulada a Capital do Granito, sendo o maior município produtor neste segmento da economia, que tem contribuído muito para o crescimento e desenvolvimento da região noroeste do Espírito Santo”

“No último dia 16 de março na sede da ANPO, foi realizado mais uma oficina de trabalho para a construção do diagnóstico para avaliação do potencial de Indicação Geográfica (IG) do Granito do Norte do Espírito Santo, com a participação de representantes do SEBRAE/ES (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Instituto Inovates, IFES (Instituto Federal do Espírito Santo) e ANPO (Associação Noroeste de Produtores de Pedras Ornamentais-ES).

As Indicações Geográficas, ou “IG” como são popularmente conhecidas, são conceituadas como ferramentas que agem de forma coletiva na valorização de um produto típico, ou seja, tradicional em determinada região ou território.

A principal função das IGs é atestar a conformidade de um produto e garantir ao consumidor a qualidade, o modo de produção e origem dos produtos. Ao mesmo tempo, a agregação de qualidade, regionalidade, autenticidade e exclusividade, tendem a resultar em produtos mais valorizados pelos consumidores. É usada para identificar produtos que têm qualidade e reputação únicas devido à sua origem geográfica. Os consumidores podem associar a origem

à alta qualidade do produto, e como resultado, este pode conseguir maior valorização no mercado.

Neste primeiro momento estamos realizando uma avaliação diagnóstica para verificar se o granito do Norte do ES tem uma real possibilidade de ser protegido por uma Indicação Geográfica. Este diagnóstico é uma solução tecnológica do SEBRAE, aplicada para diagnosticar a potencialidade de uma Indicação Geográfica, dentro das duas modalidades possíveis – Indicação de Procedência e Denominação de Origem, por meio de uma avaliação do território versus o produto a ser trabalhado. O diagnóstico pretende dar um panorama da produção do produto na região em questão, e ao seu final, gerar indicadores qualitativos desta produção em vários de seus aspectos para auxiliar a tomada de decisão do SEBRAE e parceiros.”

.:Indicações Geográficas

Indicação Geográfica (IG)

Constitui Indicação Geográfica (IG) a indicação de procedência ou a denominação de origem.

Indicação de Procedência (IP)

Nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que tenha se tornado conhecido como centro de extração, de produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço.

Abrangência: Territorial

Legislação: Lei nº 9.279/96; Ato Normativo nº 134; tratados internacionais.

Vigência: A lei não estabelece prazo para vigência de IG. Entende-se que vigorará enquanto permanecerem as razões pelas quais o registro foi concedido, inexistindo instrumento administrativo hábil para seu cancelamento, nesta hipótese.

Denominação de Origem (DO)

Nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos

Expediente: Veiculo de comunicação Anpo

(Associação Noroeste de Produtores de Pedras Ornamentais-ES)

CNPJ: 05.921.111/0001-54 |

Diretor e Editor: Mario Imbroisi
Diagramação e Redação: Ricardo Madureira

Endereço: Av Jones Santos Neves, 658 Ap 201,
Centro, Barra De Sao Francisco - ES/ CEP: 29800-000
(27) 3756-5433

www.anpo.com.br

ANPO E OAB-ES ASSINAM IMPORTANTE CONVÊNIO SOBRE DIREITO MINERÁRIO PARA ADVOGADOS CAPIXABAS



O município de Barra de São Francisco recebeu importantes autoridades de entidades de nível Estadual e Nacional, nesta quarta-feira 16 de março, onde durante uma cerimônia foram assinados (Protocolos de Intenções), entre a ANPO (Associação Noroeste de Produtores de Pedras Ornamentais-ES) e importantes entidades como, SEBRAE, IFES, OAB-ES, FUNDAÇÃO GORCEIX e ABIROCHAS.

O diretor tesoureiro da OAB-ES e presidente da Comissão de Direito Minerário, Giulio Cesare Imbroisi, esteve em Barra de São Francisco nesta quarta-feira (16) para a assinatura do Protocolo de Intenções entre a Comissão e a Associação Noroeste dos Produtores de Rochas Ornamentais (ANPO). A intenção é promover o aprimoramento da cultura jurídica e formação dos advogados nas matérias relacionadas ao Direito Minerário.

A assinatura do convênio permitirá a OAB-ES, por meio da Comissão, realizar a intervenção junto aos poderes em benefício ao meio ambiente, o que demonstra a preocupação da Seccional com o tema, e justamente por isso, o representante da Comissão de Meio Ambiente da Ordem Orlindo Borges também esteve participando do evento de assinatura.

O presidente da Subseção de Barra de São Francisco, Raony Fonseca Scheffer Pereira, recebeu os representantes da Ordem na cidade e afirmou que a parceria vai gerar bons frutos para todo o estado. "Tive a honra de ser convidado pelo presidente da Comissão de Direito Minerário para fazer parte como membro dessa importante Comissão. Aceitei o desafio, agora

estamos aí para dar a nossa parcela de contribuição à OAB em parceria com a ANPO. Barra de São Francisco é intitulada a Capital do Granito, sendo o maior município produtor neste segmento da economia, que tem contribuído muito para o crescimento e desenvolvimento da região noroeste do Espírito Santo", ressaltou Raony Scheffer.

Com o protocolo será possível fazer uma discussão profunda com todos os entes envolvidos sobre o Projeto de Lei do Marco Regulatório da Mineração, que deve ser votado no próximo mês e será o principal tema abordado pela Comissão da OAB-ES.

Essa parceria também vai permitir a elaboração de estudos, pareceres e propostas sobre o direito minerário e áreas afins, além de criar e organizar câmaras técnicas, grupos de trabalho e fóruns temáticos como órgãos de apoio e subordinados à Comissão de Direito Minerário.



Dr. Giulio Cesare Imbroisi, Dr. Mauly Martins, Dr. Raony Fonseca Scheffer, Dr. Mario Imbroisi, Dr. Orlindo Francisco Borges

ANPO E FUNDAÇÃO GORCEIX ASSINAM CONVÊNIO PARA PROJETO DE ESTUDO DE MELHORAMENTOS NO SETOR DE MINERAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS



O município de Barra de São Francisco recebeu importantes autoridades de entidades de nível Estadual e Nacional, nesta quarta-feira 16 de março, onde durante uma cerimônia foi assinado o

Convênio firmado entre a ANPO e Fundação GORCEIX é um projeto de estudo para melhoramentos no setor de Mineração de Rochas Ornamentais, isso é claro levando-se em consideração as peculiaridades do setor, as grandes variedades de produtos e o alcance das aplicações que o Brasil tem dado aos produtos oriundos desta atividade. Partindo desses princípios, tornou-se notória a demanda por melhores materiais (granitos), o que leva os mineradores há uma necessidade de melhorar o aproveitamento extrativo, resultando assim em materiais com melhor qualidade e menos desperdício na produção.

Com base nessas informações a Engenheira/Geóloga Dr^a. Tânia Maria Evangelista sugeriu um estudo aprofundado no que se refere a Tensão nas Rochas, fazendo todo o procedimento em etapas coesas com seqüência cronológicas, seleção de empresas, diagnóstico dos problemas, meio ambiente, segurança de trabalho e até mesmo o manuseio de máquinas e equipamentos, posterior a essa fase partir-se-á para a fase de execução, ressaltando que todas as etapas serão realizadas in loco (pedreiras), e a Fundação GORCEIX por meio de seus profissionais altamente qualificados participará de todas as fases em conjunto com a CRENAQUE Consultoria.

Na ocasião o Diretor do Departamento de Pesquisas em Engenharia Ambiental e Educação Continuada da Fundação GORCEIX Dr. Fernando Gabriel da Silva Araújo, ressaltou a grande referência das rochas brasileiras em todos os mercados e nossa capacidade produtiva, porém frisou um problema enfrentado pelo setor que é a tensão nas rochas, o que gera uma queda significativa no índice de aproveitamento.

O Diretor Executivo da ANPO Mario Imbroisi, explanou aos presentes a importância das entidades que representam o setor de rochas ornamentais, sendo a ABIROCHAS entidade mor nacional, a ANPO a entidade representativa dos produtores da região Noroeste do Espírito Santo e o COMMINES um consórcio entre 12 municípios mineradores da região Noroeste, Imbroisi explicou ainda que o setor evoluiu da onda de extração para a onda de beneficiamento de chapas e por fim esta entrando na onda dos produtos acabados, o que conseqüentemente agrega valores aos nossos produtos, e ainda deu total relevância ao domínio da região Noroeste na exclusividade dos materiais amarelos.

O Professor Wilson Trigueiros questionou Imbroisi com relação aos municípios do Sul do Espírito Santo deter o domínio no segmento indústria de beneficiamento, Imbroisi foi contundente em dizer que hoje 30% das grandes indústrias de beneficiamento estão alocadas na região Norte, isso se deu principalmente para gerar a facilitação da logística e redução de custos.

O Diretor do Departamento de Pesquisas em Engenharia Ambiental e Educação Continuada da Fundação GORCEIX Dr. Fernando Gabriel da Silva Araújo, ainda aproveitou a oportunidade para explanar sobre a Fundação que é uma entidade jurídica de direitos privados e sem fins lucrativos e disse ainda “somos o maior provedor de treinamento de pessoal corporativo para a mineração e metalurgia do país” e a GORCEIX em uma das suas diretrizes apóia a UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto no gerenciamento de projetos. E ressaltou que colocaram ao dispor profissionais altamente qualificados para a realização deste projeto de pesquisa que envolverá a ANPO e suas empresas associadas, e o Professor Wilson Trigueiros fará a coordenação e direcionamento deste juntamente com a Dr^a. Tânia Maria Evangelista.